

## PELA ADVOCACIA QUE QUEREMOS

### 1ª Secção | Novas Tecnologias ao serviço da Profissão

Inteligência artificial | Gestão administrativa do escritório | Plataformas  
informáticas | Marketing e publicidade

#### **A GESTÃO DE ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA E AS NOVAS TECNOLOGIAS**

A gestão de um escritório de advocacia pode ser desafiadora, mas o uso das novas tecnologias pode facilitar o trabalho e aumentar a eficiência do escritório do advogado, sobretudo na advocacia exercida em prática individual.

A organização de um escritório de advocacia é fundamental para sua eficiência e rentabilidade. A inteligência artificial pode ajudar nesse processo de diversas formas, desde a gestão de documentos até ao atendimento dos clientes.

O recurso à IA traz várias vantagens aos advogados e o futuro da IA no domínio jurídico é promissor.

Em primeiro lugar, a IA pode ajudar os advogados a melhorar a eficiência, a precisão, a produtividade e a acessibilidade dos serviços jurídicos, mediante a automatização de determinadas tarefas como o envio de emails, o preenchimento de formulários, a análise e pesquisa jurídicas, a redacção de contratos e a preparação de requerimentos e outros documentos jurídicos, a gestão de documentos e revisão de contratos, a previsão de resultados de litígios, a detecção de fraudes e a gestão da conformidade regulamentar. Com a tecnologia de processamento de linguagem natural, é possível identificar cláusulas importantes, detectar inconsistências e avaliar riscos, tornando o

trabalho dos advogados mais preciso e efetivo. A IA pode ajudar os advogados a prestar serviços jurídicos de elevada qualidade, permitindo-lhes analisar dados jurídicos maciços, como jurisprudência e doutrina, e prever decisões jurídicas.

Em segundo lugar, o uso de IA no marketing jurídico pode ser uma ferramenta valiosa para aumentar a eficácia das estratégias de publicidade, melhorar a experiência do cliente e fornecer informações sobre os serviços do escritório. a IA pode ser usada no atendimento aos clientes mediante Chatbots programados para responder a perguntas frequentes, agendar consultas e diligências e até mesmo levar a análises preliminares de casos, levando a melhorar a experiência do cliente e a aumentar a eficiência no atendimento. Por outro lado, a IA pode ajudar a analisar grandes conjuntos de dados e fornecer informações valiosas sobre o comportamento do cliente e as tendências do mercado. Essas informações podem ser usadas para ajustar as estratégias e melhorar a eficácia dos serviços prestados pelo Advogado.

No entanto, a utilização do ChatGPT e de outros modelos de IA na prática jurídica tem limites. Embora estes modelos possam ser úteis para a pesquisa, a redacção de documentos jurídicos e a comunicação com clientes e outros advogados, é importante lembrar que a IA não pode substituir completamente os advogados humanos. De facto, a IA pode não ter as nuances e a compreensão contextual necessárias para a tomada de decisões jurídicas complexas.

Por conseguinte, é essencial que os advogados utilizem a IA cuidadosamente e em complemento das suas competências e conhecimentos para garantir a qualidade dos seus serviços.

Não podemos esquecer que a utilização da IA suscita sérias preocupações em matéria de privacidade e segurança dos dados submetidos.

Em primeiro lugar, a utilização do ChatGPT implica a transmissão de dados jurídicos sensíveis através de uma rede de comunicações em linha, o que pode representar um risco de violação da confidencialidade e da segurança desses dados, se forem interceptados ou comprometidos durante a transmissão, o que pode ter consequências graves quer para os clientes quer para os advogados.

Em segundo lugar, a utilização da IA pode também suscitar preocupações em matéria de privacidade, uma vez que os dados pessoais dos clientes podem ser recolhidos e utilizados para fins não autorizados.

Por conseguinte, é essencial que os advogados utilizem a IA com precaução e tomem medidas para proteger a confidencialidade e a segurança dos dados jurídicos, como a utilização de redes privadas virtuais (VPN) e firewalls para proteger os dados de ataques maliciosos.

### **Em conclusão:**

- 1- Com vista a melhorar a qualidade dos serviços dos advogados bem como assegurar que o uso das novas tecnologias nomeadamente da IA se faça com a garantia de segurança dos dados inseridos, com a qualidade que a profissão exige e no cumprimento dos princípios deontológicos e éticos a que está adstrita, deve a OA criar uma plataforma jurídica exclusiva para os advogados inscritos na OA, com acesso mediante uma chave de segurança por esta fornecida.
- 2- A plataforma deverá oferecer aos advogados os recursos de gestão de processos, armazenamento na nuvem, e ferramentas de IA próprias, com base de dados própria, e dispor de medidas de segurança adequadas para

## Comunicação | 1º Secção

Novas Tecnologias ao Serviço  
da Profissão



Pela Advocacia que queremos

proteger os dados jurídicos sensíveis armazenados na base de dados contra ciberataques e data breach (artigo 4.º, alínea 12), do [RGPD](#)).

Nanci Castedo - Advogada - C.P. 21891L